Zootecnia

Morfometria intestinal de frangos de corte submetidos a manipulação térmica durante a fase embrionária

Vinícius Diniz de Campos - 9° Módulo em Medicina Veterinária, UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq

Jeferson Gomes Clementino - 12º módulo em Zootecnia, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA

Ana Patrícia Alves Leão - Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Zootecnia - Coorientadora

Márcio Gilberto Zangeronimo - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Renata Ribeiro Alvarenga - Orientadora, Professora do Departamento de Zootecnia, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A carne de frango é a mais produzida e consumida no país, sendo o Brasil o terceiro maior produtor do mundo. Entretanto, as condições tropicais com predomínio de temperaturas elevadas representam um problema ao bem-estar das aves, reduzindo seu desempenho e gerando perdas econômicas ao segmento. Desse modo, objetivou-se verificar os efeitos da manipulação térmica durante a incubação dos ovos embrionados na morfometria intestinal em frangos de corte. Para isso, no 15º dia de incubação, 864 ovos férteis (57,26 ± 3g) foram distribuídos em quatro tratamentos, com quatro repetições e 54 ovos cada, dispostos da seguinte maneira: T1 (controle): ovos incubados a 37,5 ºC durante todo período experimental; T2, T3 e T4: ovos expostos a uma temperatura de 39 ºC durante 3, 12 e 24 horas, respectivamente, nos dias 16, 17 e 18 de incubação. Após a eclosão, os pintinhos foram alojados em boxes experimentais. Aos 21 dias de idade uma ave de cada box (8 aves/tratamento) foi selecionada de acordo com o peso mais próximo ao peso médio da parcela, permaneceu em jejum de 6 horas, foi pesada novamente e abatida por deslocamento cervical e posterior sangria na artéria jugular. Amostras de 1 a 2 cm do jejuno foram coletadas, lavadas com solução fisiológica para remoção do conteúdo intestinal e colocadas em formalina tamponada a 10% por 24 horas. Em seguida, procedimentos histológicos de rotina foram aplicados. Após a confecção das lâminas, as imagens foram analisadas usando um microscópio Olympus acoplado a uma câmera digital Altra usando o software ImageJ. Um total de 10 leituras foram feitas por lâmina. Foram mensuradas a altura das vilosidades e a profundidade das criptas. Posteriormente a relação vilosidade:cripta foi calculada. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANAVA). Toda análise estatística foi realizada no software STATA 16.0. Não foram observados efeitos significativos (P>0,05) da manipulação térmica dos ovos embrionados sobre a morfologia da mucosa intestinal de frangos aos 21 dias de idade. Conclui-se que a exposição de ovos embrionados a 39°C por 3, 12 ou 24 horas na fase final de incubação (16 a 18 dias) não afeta a morfometria intestinal de frangos de corte aos 21 dias de idade.

Palavras-Chave: Avicultura, incubação, parâmetros intestinais.
Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: https://youtu.be/da7Pp95yb-I